Algoritmos e Programação I

Pedro H A Konzen

15 de maio de 2023

Licença

Este trabalho está licenciado sob a Licença Atribuição-Compartilha Igual 4.0 Internacional Creative Commons. Para visualizar uma cópia desta licença, visite http://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/deed.pt_BR ou mande uma carta para Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

Prefácio

Estas notas de aula fazem uma introdução a algoritmos e programação de computadores. Como ferramenta computacional de apoio, a linguagem computacional Python é utilizada.

Agradeço a todos e todas que de modo assíduo ou esporádico contribuem com correções, sugestões e críticas. :)

Pedro H A Konzen

Conteúdo

Capa Licença					i	
					ii	
Prefácio						
Sι	ımár	io			iv	
1	I Introdução				1	
2	Linguagem de Programação				3	
	2.1	Comp	$egin{aligned} \operatorname{butador} & \ldots & \ldots & \ldots & \ldots & \ldots \end{aligned}$		3	
		2.1.1	Linguagem de programação		6	
		2.1.2	Instalação e execução		8	
		2.1.3	Exercícios		10	
\mathbf{R}	espos	stas do	os Exercícios		12	
Referências Bibliográficas					13	

Capítulo 1

Introdução

Vamos começar executando nossas primeiras **linhas de código** na linguagem de programação Python. Em um **terminal** Python digitamos

```
1 >>> print('Olá, mundo!')
```

Observamos que >>> é o símbolo do prompt de entrada e digitamos nossa instrução logo após ele. Para executarmos a instrução digitada, teclamos <ENTER>. Uma vez executada, o terminal apresentará as seguintes informações

```
1     >>> print('Olá, mundo!')
2     Olá, mundo!
3     >>>
```

Pronto! O fato do símbolo de prompt de entrada ter aparecido novamente, indica que a instrução foi completamente executada e o terminal está pronto para executar uma nova instrução.

A linha de comando executada acima pede ao computador para imprimir no prompt de saída a frase Olá, mundo!. O método print contém instruções para imprimir objetos em um dispositivo de saída, no caso, imprime a frase na tela do computador.

Bem! Talvez imprimir no prompt de saída uma frase que digitamos no prompt de entrada possa parecer um pouco redundante no momento. Vamos

considerar um outro exemplo, vamos computar a soma dos números ímpares entre 0 e 100. Podemos fazer isso como segue

```
1 >>> sum([i for i in range(100) if i%2 != 0])
2 2500
```

Oh! No momento, não se preocupe se não tenha entendido a linha de comando de entrada, ao longo dessas notas de aula isso vai ficando natural. A linha de comando de entrada usa o método sum para computar a soma dos elementos da lista de números ímpares desejada. A lista é construída de forma iterada e indexada pela variável i, para i no intervalo/faixa de 0 a 99, se o resto da divisão de i por 2 não for igual a 0. Ok! O resultado computado for de 2500.

De fato, a soma dos números ímpares de 0 a 100

$$(1, 3, 5, \dots, 99) \tag{1.1}$$

é a soma dos 50 primeiros elementos da progressão aritmética $a_i=1+2i,$ $i=0,1,\ldots,$ i.e.

$$\sum_{i=0}^{49} a_i = a_0 + a_1 + \dots + a_{49} \tag{1.2}$$

$$= 1 + 3 + \dots + 99 \tag{1.3}$$

$$=\frac{50(1+99)}{2}\tag{1.4}$$

$$=2500$$
 (1.5)

como já esperado! Em Python, esta última conta pode ser computada como segue

- 1 >>> 50*(1+99)/2
- 2 2500.0

Capítulo 2

Linguagem de Programação

2.1 Computador

[YouTube] | [Vídeo] | [Áudio] | [Contatar]

Um computador¹ é um **sistema computacional** de elementos físicos (**hardware**) e elementos lógicos (**software**).

O hardware são suas partes mecânicas, elétricas e eletrônicas como: fonte de energia, teclado, mouse/painel tátil, monitor/tela, dispositivos de armazenagem de dados (HDD, hard disk drive; SSD, solid-state drive; RAM, random-access memory; etc.), dispositivos de processamento (CPU, central processing unit, GPU, graphics processing unit), conectores de dispositivos externos (microfone, caixa de som, fone de ouvido, USB, etc.), placa mãe, etc..

O **software** é toda a informação processada pelo computador, qualquer código executado e qualquer dado usado nas computações.

 $^{^1{\}rm Consulte}$ Wikipédia: Computador para uma introdução sobre a história e outras questões sobre computadores.

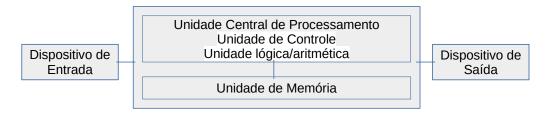


Figura 2.1: Arquitetura de computador de von Neumann.

Os computadores que comumente utilizamos seguem a arquitetura de John von Neumann², que consiste em dispositivo(s) de entrada de dados, unidade(s) de processamento, unidade(s) de memória e dispositivo(s) de saída de dados (Figura 2.1).

• Dispositivos de entrada e saída

São elementos do computador que permitem a comunicação humana (usuária(o)) com a máquina.

- Dispositivos de entrada

São elementos que permitem o fluxo de informação da(o) usuária(o) para a máquina. Exemplos são: teclado, mouse/painel tátil, microfone, etc.

Dispositivos de saída

São elementos que permitem o fluxo de informação da máquina para a(o) usuária(o). Exemplos são: monitor/tela, alto-falantes, luzes espia, etc.

• Unidade central de processamento

A CPU (do inglês, Central Processing Unit) é o elemento de processa as informações e é composta de unidade de controle, unidade lógica e aritmética e de memória cache.

- Unidade de controle

 $^{^2 {\}rm John}$ von Neumann, 1903 - 1957, matemático húngaro, naturalizado estadunidense. Fonte: Wikipédia.

Coordena as execuções do processador: busca e decodifica instruções, lê e escreve no *cache* e controla o fluxo de dados.

Unidade lógica/aritmética

Executa as instruções operações lógicas e aritméticas, por exemplo: executar a adição, multiplicação, testar se dois objetos são iguais, etc.

Memória cache

Memória interna da CPU muito mais rápida que as memórias RAM e dispositivos e armazenamento HDD/SSD. É um dispositivo de memória de pequena capacidade e é utilizada como memória de curto prazo e diretamente acessada.

• Unidades de memória

As unidades de memória são elementos que permitem o armazenamento de dados/objetos. Como memória principal tem-se a **ROM** (do inglês, *Read Only Memory*) e a **RAM** (do inglês, *Random Access Memory*) e como memória de massa/secundária tem-se HDD, SSD, entre outras.

• Memória ROM

A memória ROM é utilizada para armazenamento de dados/objetos necessários para dar início ao funcionamento do computador. Por exemplo, é onde a BIOS (dos inglês, *Basic Input/Output System*, Sistema Básico de Entrada e Saída) é armazenada. Ao ligarmos o computador este programa é iniciado e é responsável por fazer o gerenciamento inicial dos diversos dispositivos do computador e carregar o **sistema operacional** (conjunto de programas cuja função é de gerenciar os recursos do computador e controlar a execução de programas).

Memória RAM

Memória de acesso rápido utilizada para dados/objetos de uso frequente durante a execução de programas. É uma memória volátil, i.e. toda a informação guardada nela é perdida quando o computador é desligado.

• Memória de massa/secundária

Memória de massa ou secundária são usadas para armazenar dados/objetos por período longo. Normalmente, são dispositivos HDD ou SSD,

os dados/objetos são guardados mesmo que o computador seja desligado e contém grande capacidade de armazenagem.

Os **software** são os elementos lógicos de um sistema computacional, são programas de computadores que contém as instruções que gerenciam o **hard-ware** para a execução de tarefas específicas, por exemplo, imprimir um texto, gravar áudio/vídeo, resolver um problema matemático, etc. Programar é o ato de criar programas de computadores.

2.1.1 Linguagem de programação

As informações fluem no computador codificadas como registros de bits³ (sequência de zeros ou uns). Há registros de instrução e de dados. Programar diretamente por registros é uma tarefa muito difícil, o que levou ao surgimento de linguagens de programação. Uma linguagem de programação⁴ é um método padronizado para escrever instruções para execução de tarefas no computador. As instruções escritas em uma linguagem são interpretadas e/ou compiladas por um software (interpretador ou compilador) da linguagem que decodifica as instruções em registros de instruções e dados, os quais são efetivamente executados na máquina.

Existem várias linguagens de programação disponíveis e elas são classificadas por diferentes características. Uma linguagem de baixo nível (por exemplo, Assembly) é aquela que se restringe às instruções executadas diretamente pelo processador, enquanto que uma linguagem de alto nível contém instruções mais complexas e abstratas. Estas contém sintaxe mais próxima da linguagem humana natural e permitem a manipulação de objetos mais abstratos. Exemplos de linguagens de alto nível são: Basic, Java, Javascript, MATLAB, PHP, R, C/C++, Python, etc.

Em geral, não existe uma melhor linguagem, cada uma tem suas características que podem ser mais ou menos adequadas conforme o programa que se deseja desenvolver. Por exemplo, para um site de internet, linguagens como Javascript e PHP são bastante úteis, mas não no desenvolvimento de modelagem matemática e computacional. Nestes casos, C/C++ é uma linguagem mais apropriada por conter várias estruturas de programação que facilitam a modelagem computacional de problemas científicos. Agora, R é

³Usualmente de tamanho 64-bits.

⁴Código de programação, código de máquina ou linguagem de máquina.

uma linguagem de alto nível com diversos recursos dedicados às áreas de ciências de dados e estatística. Usualmente, utiliza-se mais de uma linguagem no desenvolvimento de programas mais avançados. A ideia é de explorar o melhor de cada linguagem na criação de programas eficientes na resolução dos problemas de interesse.

Nestas notas de aula, Python é a linguagem escolhida para estudarmos algoritmos e programação. Trata-se de uma linguagem de alto nível, **interpretada**, **dinâmica** e **mutiparadigma**. Foi lançada por Guido van Rossum⁵ em 1991 e, atualmente, é desenvolvida de forma comunitária, aberta e gerenciada pela ONG Python Software Foundation. A linguagem foi projetada para priorizar a legibilidade do código. Parte da filosofia da linguagem é descrita pelo poema The Zen of Python. Pode-se lê-lo pelo *easter egg* Python:

1 >>> import this

• Linguagem interpretada

Python é uma linguagem interpretada. Isso significa que o **código- fonte** escrito em linguagem Python é interpretado por um programa (interpretador Python). Ao executar-se um código, o interpretador lê uma linha do código, decodifica-a como registros para o processador que os executa. Executada uma linha, o interpretador segue para a próxima até o código ter sido completadamente executado.

• Linguagem compilada

Em uma linguagem compilada, como C/C++, há um programa chamado de **compilador** (em inglês, *compiler*) e outro de **ligador** (em inglês, *linker*). O primeiro, cria um programa-objeto a partir do código e o segundo gerencia sua ligação com eventuais bibliotecas computacionais que ele possa depender. O programa-objeto (também chamado de executável) pode então ser executado pela máquina.

Em geral, a execução de um programa compilado é mais rápida que a de um código interpretado. De forma simples, isso se deve ao fato de que nesse a interpretação é feita toda de uma vez e não precisa ser refeita na execução de cada linha de código, como no segundo caso. Por outro lado, a compilação de códigos-fonte grandes pode ser bastante demorada fazendo mais sentido

⁵Guido van Rossum, 1956-, matemático e programador de computadores holandês. Fonte: Wikipédia.

quando ele é compilado uma vez e o programa-objeto executado várias vezes. Além disso, linguagens interpretadas podem usar bibliotecas de programas pré-compiladas. Com isso, pode-se alcançar um bom balanceamento entre tempo de desenvolvimento e de execução do código.

O interpretador Python também pode ser usado para compilar o código para um arquivo **bytecode**, este quando executado muito mais rápido do que o código-fonte em si, pois as interpretações necessárias já foram feitas. Mais adiante, vamos estudar isso de forma mais detalhada.

• Linguagem de tipagem dinâmica

Python é uma linguagem de tipagem dinâmica. Nela, os dados não precisam ser explicitamente tipificados no código-fonte e o interpretador os tipifica com base em regras da própria linguagem. Ao executar operações com os dados, o interpretador pode alterar seus tipos de forma dinâmica.

• Linguagem de tipagem estática

C/C++ é um exemplo de uma linguagem de tipagem estática. Em tais linguagens, os dados devem ser explicitamente tipificados no códigofonte com base nos tipos disponíveis. A retipificação pode ocorrer, mas precisa estar explicitamente definida no código.

Existem vários paradigmas de programação e a linguagem Python é multiparadigma, i.e. permite a utilização de mais de um no código-fonte. Exemplos de paradigmas de programação são: estruturada, orientada a objetos, orientada a eventos, etc.. Na maior parte destas notas de aulas, vamos estudar algoritmos para linguagens de programação estruturada. Mais ao final, vamos introduzir aspectos de linguagens orientada a objetos. Estes são paradigmas de programação fundamentais e suas estruturas são importantes na programação com demais paradigmas disponíveis em programação de computadores.

2.1.2 Instalação e execução

Python é um **software aberto**⁶ e está disponível para vários sistemas operacionais (Linux, macOS, Windows, etc.) no seu site oficial

⁶Consulte a licença de uso em https://docs.python.org/3/license.html.

https://www.python.org/

Também, está disponível (gratuitamente) na loja de aplicativos dos sistemas operacionais mais usados. Esta costuma ser a forma mais fácil de instalá-lo na sua máquina, consulte a loja de seus sistema operacional. Ainda, há plataformas e IDEs⁷ Python disponíveis, consulte, como por exemplo, Anaconda.

A execução de um código Python pode ser feita de várias formas.

• Execução iterativa via terminal

Em terminal Python pode-se executar instruções/comandos de forma iterativa. Por exemplo:

O símbolo >>> denota o **prompt de entrada**, onde uma instrução Python pode ser digitada. Após digitar, o comando é executada teclando <ENTER>. Caso o comando tenha alguma saída de informação, como no caso acima, esta aparecerá, por padrão, no **prompt de saída**, logo abaixo a linha de comando executada. Um novo símbolo de prompt de entrada aparece ao términa da execução anterior.

• Execução de um script

Para códigos com várias linhas de instruções é mais adequado utilizar um aquivo de script Python. Usando-se um editor de texto ou um IDE ditam-se as linhas de comando em um arquivo .py. Então, script pode ser executado em um terminal de seu sistema operacional utilizando-se o interpretador Python. Por exemplo, assumindo que o código for salvo do arquivo path_to_arq/arq.py, pode-se executá-lo em um terminal do sistema com

IDEs para Python fornecem uma ambiente integrado, contendo um campo para escrita do código e terminal Python integrado. Consulte, por exemplo, o IDE Spyder:

 $^{^7\}mathrm{IDE},$ do inglês, $Integrated\ Development\ enviroment,$ ambiente de desenvolvimento integrado

https://www.spyder-ide.org/

• Execução em um notebook

Notebooks Python são uma boa alternativa para a execução de códigos em um ambiente colaborativo/educativo. Por exemplo, Jupyter é um notebook que roda em navegadores de internet. Sua estrutura e soluções também são encontradas em notebooks online (de uso gratuito limitado) como Google Colab e Kaggle.

2.1.3 Exercícios

Exercício 2.1.1. Verifique qual a versão do sistema operacional que está utilizado em seu computador.

Exercício 2.1.2. Verifique os seguintes elementos de seu computador:

- a) CPUs
- b) Placa(s) gráfica(s)
- c) Memória RAM
- d) Armazenamento HDD/SSD.

Exercício 2.1.3. Verifique como entrar na BIOS de seu computador. Atenção! Não faça e salve nenhuma alteração, caso não saiba o que está fazendo. Modificações na BIOS podem impedir que seu computador funcione normalmente, inclusive, impedir que você inicialize seu sistema operacional.

Exercício 2.1.4. Instale Python no seu computador (caso ainda não tenha feito) e abra um terminal Python. Nele, escreva uma linha de comando que imprima no prompt de saída a frase "Olá, meu Python!".

Exercício 2.1.5. Instale o Spyder no seu computador (caso ainda não tenha feito) e use-o para escrever o seguinte *script*

```
1 import math as m
2 print(f'Número pi = {m.pi}')
3 print(f'Número de Euler e = {m.e}')
```

Notas de Aula - Pedro Konzen */* Licença CC-BY-SA 4.0

Também, execute o script diretamente em um terminal de seu sistema operacional.

Exercício 2.1.6. Use um *notebook* Python para escrever e executar o código do exercício anterior.

Resposta dos Exercícios

```
Exercício 2.1.1. Dica: Em Linux, $ uname --all ou $ cat /etc/version.
```

Exercício 2.1.2. Dica: Em Linux: \$ 1shw

Exercício 2.1.3. Dica: cada computador tem sua forma de acessar a BIOS. Verifique o manual ou busque na internet pela marca e modelo de seu computador.

Exercício 2.1.4.

```
1 >>> print('Olá, meu Python!')
2 Olá, meu Python!
3 >>>
```

Exercício 2.1.6. Dica: use um notebook online Google Colab, Kaggle ou Jupyter.

Bibliografia

- [1] S. L. Banin. Python 3 Conceitos e Aplicações Uma Abordagem Didática. Saraiva, São Paulo, 2021.
- [2] T. Cormen. Algoritmos Teoria e Prática. Grupo GEN, São Paulo, 2012.
- [3] T. Cormen. Desmitificando Algoritmos. Grupo GEN, São Paulo, 2021.
- [4] J. Grus. Data Science do Zero. Alta Books, Rio de Janeiro, 2021.
- [5] J. A. Ribeiro. *Introdução à Programação e aos Algoritmos*. LTC, São Paulo, 2021.
- [6] R. Wazlawick. Introdução a Algoritmos e Programação com Python Uma Abordagem Dirigida por Testes. Grupo GEN, São Paulo, 2021.